ASSIGNATURAS
Interior — Exterior
Anno . . 28$000 — 50$000
Semestre . 15$000 — 30$000
Trimestre . 8$000 — 3
Numero avulso 100 réis

A TARDE

REDACÇÃO E ESCRIPTORIO
Rua do Corpo Santo—7
Cifra telegraphica—TARDE
Telephone n. 568

ANNO I — NUMERO 17

BAHIA, 2 DE NOVEMBRO DE 1912

Jornal independente, politico e noticioso

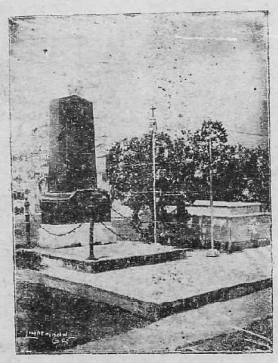
Finados

Hoje, a Bahia inteira fez-se em romaria aos cemiterios



Um aspecto do Campo Santo

Vêem-se mausoléos, e os guardas e coveiros posando para o photographo d' «A Tarde»



Outro aspecto do Campo Santo

Vê-se o monumento de granito negro aos mortos de Canudos e o mausoléo de Manoel Victorino

E lá vão elles, os romeiros da Saudade, á morada-ultima, na piedosa visitação aos tumulos dos seus mortos amados.

E vão elles, os que ficaram pela vida penando, caminho do Campo Santo, tristes todos na soturnez pesada do seu luto, de palgebra humeeida, d'alma gemendo á lembrança do conforto, da carieia, do amparo, para ide joelhos, por sobre o mausoleu enriquecido de grinaldas ou por sobre o chão liso da cova rasa marcada só pela cruz fusca de madeira, simples na sua feitura christã, rezar pelo eterno descanço dos que lhes foram no mundo todo o bem, todo o amor, toda a fortuna.

Vão elles, os que ficaram por cá, dentro dessa vida mysteriosa, de hypocrisias e desilusões, de queixas e de maldades, de affronta e de traições de fementidos risos e illusões fallazes, levar as flores de suas recordações para que ellas aromatizem, na suavidade balsamica dos seus perfumes, os tumulos dos seus mortos amados...

Felizes os que morrem!...

Felizes casas almas que se desprenderam da carcassa humana, e se alçaram espiraladas e brancas para as eternas regiões do céo, de onde tornarão jamais!

Felizes desses que—para essa longa jornada do além tumulo—partiram.

Sim, felizes os que *morrem*, porque, no recolhimento christão dos seus ultimos leitos, dormindo, calmos e serenamente, o somno derradeiro, no silencio absoluto das necropoles luxosas ou nos agrestes cemiterios debruçados nas montanhas dos villarejos longinquos, não lhes vão perturbar sinão a saudade, a lembrança dos que ficaram pela terra nessa trama mysteriosa de affrontas e de queixas, de hypocrisias e de maldades, de penas e magoas.

Felizes os que morrem!...

No Campo Santo

Corações piedosos num *rumor* de pranto, num gesto saudoso, perturbaram, hoje, o silencio branco dos *mausoléos*, dos jardins dos mortos. Flôres e preces, violetas, rosas, jasmins, saudades, lagrimas e responsos para os mortos do Campo Santo.

Em acção caridosa vimos lá madames: Eduardo Fernandes, Alice Kelsh de Aguiar, Adeodato de Souza, Helena de Moraes Drummond, Quintino Ferreira, Lydia Cámpos, viuva dr. Manoel de Araujo, viuva Rogner; familias: Silva Lima Pereira, Magalhães Costa, Campos Gordilho, João Maria Rebello, Rodrigues de Moraes, Arlindo Fragoso, Domingos Pereira de *Vasconcellos*, Oliveira Torres, Getulino da Costa, Rocha Lima, Tourinho, Virgilio de Carvalho, Pereira Rebello, Tuvo Mesquita, Guilherme de Carvalho, Turquinio, Duarte de Oliveira, Castro Rebello, Mathens dos Santos; os srs. conselheiro Carneiro da Rocha, Bernardo Martins Catharino, Fernando Peixoto, Luiz de Oliveira Vasconcellos, Alfredo Carqueira Lima, Alves Ferreira, dr. Guilherme P. Rebello, Antonio Borges, Augusto Magalhães, dr. Isaias Santos, dr. João Gonçalves Tourinho, José Lopes de Azevedo Maia, Joaquim Gama, Emilio Gordilho, Antonio Diniz Borges, *José Antonio* Costa, dr. Menandro Meirelles Filho, dr. Fernando Koch, Barão de S. Raymundo, Victor Soares Ribeiro, dr. Guilherme Guimarães, Agenor Gordilho, e o dr. Affonso Valente, commendador Theodoro Teixeira Gomes, provedor da Santa Casa de Misericordia.

O chefe do Estado

S. ex. o sr. dr. J. J. Seabra, governador do Estado, com a sua exma. familia assistiu ás 9 horas, uma missa, depositando corôas *de flores naturaes, no tumulo* da sua veneranda progenitôra.

Na Quinta dos Lazaros

Desde cedo que a concurrencia ao cemiterio da Quinta dos Lazaros é extraordinaria.

E' a onda humana fluindo e refluindo, de todos os pontos da cidade: é a orphandade, a viuvez revezando-se no mesma manifestação de dor, de tristeza.

São braçadas de flores com que se adornam os tumulos queridos, estas *artificiaes, mais ricas, mais sumptuosas*; aquellas mais humildes, e muitos simples ramos de rosas naturaes, de *crysanthemos, de caladiums*, de perpetuas, mas todos visando uma homenagem piedosa e de carinho.

Pela manhã foram celebradas as missas pelo suffragio das almas dos irmãos mortos, como é praxe da irmandade de S. Francisco, todos os annos. Seguiram-se outras missas, mandadas celebrar por familias que teem ahi parentes e amigos sepultados.

Hoje

Não funccionaram hoje os bancos da praça.

Topicos

Os nossos collegas do *Diario Popular*, de S. Paulo, pediram-nos permissão, por telegramma, para transcrever o excellente estudo, que publicamos no nosso numero de estréa sobre a Ajuda.

Como se devem recordar os leitores d'*A Tarde*, a apreciada pagina de arte e historia é da lavra do illustre sr. Theodoro Sampaio.

Excusado é dizer que, immediatamente, accedemos aos illustres collegas paulistas.

∴

Chegou ha dias ao Rio, o illustre republicano portuguez dr. Antonio Claro.

Trata-se de um republicano historico, isto é, que foi um dos mais favoraveis propagandistas da *Republica, e conquistou, pelo seu talento*, um logar de raro destaque. Feita porém, a revolução de 5 de outubro de 1910, o dr. Antonio Claro, entendendo que o governo provisorio entrára por um caminho errado, poz-se em attitude de opposição e chegou a dizer, num artigo que ficou celebre, que só a restauração da monarchia salvaria Portugal. Valeu-lhe esse artigo o ser perseguido pelos carbonarios que lhe atacaram o jornal e a casa de residencia, contra a qual foram atiradas bombas de dynamite, ficando a esposa daquelle jornalista *gravemente ferida*.

Em vista disso, o dr. Antonio Claro resolveu transferir a sua residencia para o Brasil.

"A TARDE"

Devemos renovar os nossos agradecimentos ao publico pela generosa acolhida que nos tem sido prodigalisada.

Ainda hontem, tivemos, em poucas horas, esgotada a nossa edição.

E' em retribuição a tão benevola acceitação que estamos envidando todos os esforços para que, no menor praso possivel, possamos publicar *A Tarde* com a sua installação definitiva em machinas de *Koening Bauer*, da Allemanha, cujo embarque para esta capital, segundo communicação da fabrica, será feito ainda este mez.

Palacio do Governo

Hontem e hoje o chefe do Estado não veiu ao palacio dos despachos na praça Rio Branco.

—Hontem pela manhã s. ex. fez um passeio á cavallo pela cidade.

Jornal de Noticias

Faz, hoje, 23 annos o nosso collega Aloysio de Carvalho e Carlos de Moraes, o nobre coração e grande trabalhador de saudosa memoria, adquiriram o «Jornal de Noticias».

Dessa nova phase ahi estão os fructos do trabalho honesto e zelosa administração e a popularidade do contemporaneo, que desejamos sempre crescente.

CASO IMPORTANTE

Os frades de S. Bento, no Rio, vendem por... 1.200 contos, terrenos em litigio da Ilha do Governador

Rio, 1º (Especial *d'A Tarde*) Começa a interessar o espirito publico um caso importante.

A União e o Mosteiro de S. Bento disputam em juizo a propriedade dos terrenos em que está installado a colonia de alienados, da ilha do Governador.

A questão ainda não está decidida decida a terem desapparecido dos autos, alguns documentos.

Quando é agora surge a noticia de que os benedictinos venderam os referidos terrenos por 1.200 contos, a um syndicato extrangeiro, que vae requerer ao Congresso uma indemnisação de 4.000 contos.

Consta que o sr. Felisbello Freire, deputado por Sergipe, vae se occupar do caso, da tribuna da Camara.

O sr. Epitacio Pessoa vae á Europa

RIO, 31. (Esp. d'*A Tarde*)—Em principios de novembro, o sr. Epitacio Pessoa partirá para a Europa, acompanhado pela sua esposa.

POLITICA DO PARA'

Boatos de perturbação da ordem do Ceará

RIO, 1. (Esp. d'*A Tarde*) — Correram hoje boatos de imminente perturbação da ordem do Estado do Ceará.

O «habeas-corpus» aos congressistas cearenses no Supremo Tribunal

RIO, 1. (Esp. d'*A Tarde*) —O Supremo Tribunal decidirá amanhã sobre o *habeas-corpus* impetrado pelos congressistas cearenses, que se dizem coagidos pelo governador do Estado.

AVENIDA CONTO DO VIGARIO?

A Companhia Cessionaria não cumpre o seu contracto—Ás demolições para a Avenida paralysadas

Isto é Dakar...

Telegramma d'A TARDE

A Companhia Cessionaria das Obras do Porto continúa no proposito de deixar a Avenida a que se obrigou a fazer, em retribuição dos favores que conseguiu do governo federal, para as kalendas gregas.

As demolições do Pilar e do Xixi estão no mesmo pé; nem um só dos predios já foi arrasado totalmente.

Desse trabalho se occupam apenas cinco (5 CONTADOS) operarios! Hontem e hoje, nem um operario esteve ali... Os srs. francezes podiam aprender com os architectos encarregados das obras da remodelação dos edificios do commercio, na cidade baixa, como se cumpre a palavra empenhada, executando os respectivos contractos, quer chova ou faça sol.

Mas não. Isto aqui é uma especie de Dakar para elles e flanelam a Bahia, riem-se das autoridades da Republica, fazendo uma Avenida com cinco gatos pingados.

A TARDE, porém, no cumprimento do seu programma de bem servir ao publico, telegraphou, hoje, ao sr. ministro da Viação, denunciando esse descaso, essas irregularidades da Cessionaria e pedindo providencias a s. ex.

Pela guarda municipal foi apprehendida uma caixa de doces, pertencentes a sra. Maria Teixeira Leal, por estar sem a competente licença.

O guarda civil n. 40 prendeu anteshontem, na rua das Mercês, o individuo *Antonio Gonçalves dos Santos*, por desrespeito á moral publica.

Na rua do Senado e Quinta da Barra, a guarda municipal apprehendeu 2 burros, cujos proprietarios infringiram o *edital de 22 de março de 1886*.

Notas policiaes

Por portarias de 31 do corrente foram nomeados:

1º, supplente da delegacia de policia do termo de Itaberaba o cidadão Francisco Nogueira Ramos;

2º, supplente da sub-delegacia de policia de Tartaruga, termo de Amargosa o cidadão capitão *Joaquim* Moreira de Souza;

1º supplente da sub-delegacia de policia do districto do Gavião, termo de Riachão de Jacuhype, o cidadão João Alexandre de Moura;

subdelegado de policia e 1º supplente da sub-delegacia do districto de São *Gonçalo, termo de Sant'Anna dos Brejos*, o cidadão Lucrecio Pereira de Novaes e Pedro Lopes Sobrinho.

FALTA DE SORTE

O Campo Grande ainda não é desta vez que ficará todo calçado

O engenheiro sr. Theodoro Sampaio, requereu ao sr. intendente a designação do dia para fazer a entrega do calçamento a macadam, até agora feito *no Campo Grande*.

Foi designado o dia 4 proximo.

Ainda desta vez não fica completamente calçado o Campo Grande, é a triste nova que temos para os que ali residem ou o procuram como um excellente logradouro publico.

O caso é este: o engenheiro Theodoro *Sampaio foi solicitado, quando se* annunciou a vinda do marechal Hermes, para se incumbir do calçamento do Campo.

Então, muita gente, á porfia, offereceu os seus prestimos para a confecção da obra: a «Linha Circular» promptificou-se para os transportes e a companhia «Cessionaria das Obras do Porto» para o fornecimento da pedra britada. Isso emquanto o marechal vinha-porque depois uma e outra não ligaram mais importancia aos seus compromissos.

Desfarte o sr. Theodoro vem luctando com grandes difficuldades, e como não quer continuar a arcar com as mesmas, me devolveu á intendencia a incumbencia que lhe foi conferida.

Cumpre agora ao dr. Julio Brandão, intendente do municipio, dar andamento áquellas obras, afim de que a parte prompta não se deteriore e a que está em buracos, impossivel de ser transitada, seja tambem macadamisada.

No ultimo dia do mez os congressistas estão a postos para receber o subsidio

Rio, 31—(Especial d' «A Tarde»)— As sessões hoje, em ambas as casas do parlamento, foram muito concorridas, *sem, no entanto*, estar annunciada alguma novidade.

Os representantes da nação receberam o subsidio correspondente ao mez que hoje finda.

Uma perversidade que fazem ao sr. Epitacio Pessoa

Rio, 31—(Especial d' «A Tarde») —Affirmam que em um banquete offerecido ao senador argentino Luiz, alguem lhe apresentou o sr. Epitacio Pessoa, a quem o sr. Luiz deu parabens por ter tão moço attingido á culminancia das funcções judiciarias. O senador argentino disse que, sem fazer pouco nos velhos, via sempre com muita sympathia os interesses da justiça confiados a moços fortes, como o sr. Epitacio.

Affirmam, tambem, que ninguem commettera a inconveniencia de dizer que o sr. Epitacio fôra aposentado por invalidez.

NO HOSPITAL SANTA IZABEL

Os enfermos arrastam ali os seus males lançados, ás dezenas, em enfermarias acanhadas, sem ar nem luz

MORREM DE TETANO EM PLENO SECULO XX DOENTES E MAIS DOENTES

Um illustre medico de medicina escreve a «A TARDE»

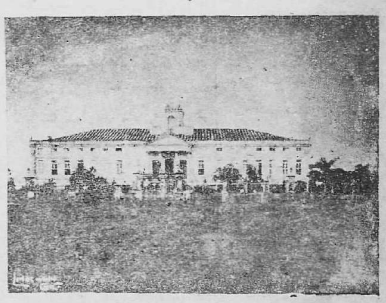
Qual dos bahianos não visitou um dia ou pelo menos não conhece exteriormente a grande casa de caridade do bairro de Nazareth?

De aspecto immutavel, architetura severa e simples, com as suas brancas escadarias e columnas sobrias do frontespicio, sem adornos ou elegancias, toda pintada de cal, direis por certo plantado ahi o ambito sereno, prodigo de carinhos e de relativo conforto para os pobres malaventurados.

Mas nem sempre é assim. E amiude os carinhos e o conforto que suppunhamos ahi existissem para bem da humanidade soffredora, são substituidos pela desidia a mais condemnavel e pelo olvido mais completo dos sentimentos de misericordia para com os desajudados da fortuna.

Assim é que, qualquer de vós, convicto dessa verdade, se dirigindo a visital-a, ao percorrer as suas longas enfermarias verá o desenrolar do quadro cruel e desolador do agrupamento e promiscuidade de centenas de *indigentes atacados de todas as* molestias, desde a tuberculose até o mal de Duchenne, amargando os seus padecimentos, jogados debaixo do mesmo teto em infinidades de leitos, que não guardam entre si o espaço ao menos necessario para a passagem de uma criança.

Na enfermaria de S. Joaquim, especialmente destinada aos syphiliticos, existem doentes de chlorose e gotta, e na de S. Vicente nephriticos e cardiopathas se mesclam com tuberculosos do ultimo grão.



O Hospital Santa Izabel

O pavilhão da grande cidade *está repleto e não comporta mais* doentes.

A sua situação, além do mais, no centro da grande casa de caridade, em meio de enfermarias e pavilhões recebendo directamente a acção dos ventos que sopram do mar para terra, constitue o mais serio perigo de infeccionamento de todo o hospital.

Não repousa ahi, porém, o rosario interminavel dos attentados á hygiene.

Quando as descobertas de Roux, Ehrlich, Metschnikof e Pasteur revolucionam a sciencia medica, e as *grandes molestias infectuosas*, até ha pouco tão extraordinariamente temidas, são hoje facilmente debelladas, na casa de Santa Izabel morre-se de tetano em pleno seculo XX, isto porque não se importa do *Instituto Oswaldo Cruz*, a preço infimo, o sôro preventivo, de incontestavel efficacia.

Analysamos e argumentamos com a realidade.

Exemplo:

J. F., homem de côr parda, regulando seus 40 annos de idade. Apparencia robusta, e profissão de lavrador.

No labutar de seus deveres, adquiriu queimaduras nos cinco dêdos da mão direita.

Apresenta-se á sala do Banco, faz-se a asepsia rigorosa, das queimaduras, que são julgadas leves, completando-se o curativo com a applicação de pensos protadores da medicação sedativa e reconstructora, indispensavel aos tecidos.

Dahi por diante, diariamente, dirige-se o homem ao Hospital onde lhe é feito o curativo nas mesmas condições, regularmente.

Quando os dêdos queimados já se mostram em via de cicatrisação, no fim de quatro dias, apresenta-se como de costume o doente para medicação quotidiana porem com os signaes extranhos, indicios da infecção tetanica.

Contracções no maxilar, paralysia dos deglutidores e todo o quadro tetrico de tão horroroso syndroma.

E' recolhido á enfermaria, depois de uma despedida ternte com o filho, que diariamente o levara a tratar-se das queimaduras, entregando-lhe papeis e dinheiro e fazendo gestos tradutores de quem se sentia condemnado á morte.

E'-lhe applicado o tratamento palliativo que aqui se dispõe e no fim de 24 horas era o homem cadaver.

Outro exemplo:

F. S. *encontrando com* um seu antigo desaffecto lá para as bandas da cidade de Palha, onde morava, mantem com este ligeira troca de palavras recebendo incontinente uma facada que lhe perfura o intestino.

E' internado o doente no hospital e apezar de ser pequena a lesão e o extravasamento do derramen fazer-se no exterior por meio da ferida, o doente tem no fim de dois dias uma momentanea perturbação, ophistotomos e morte.

E assim muitos outros casos poderiamos citar.

Agora, quereria que me dissesseis—consciencias humanitarias, espiritos esclarecidos de illustres leitores, si factos de tal ordem são criveis senão na nossa terra?

Energicas e urgentes providencias, pois em honra dos sentimentos humanitarios desta terra, se impõem.

A construcção de novos pavilhões para internamento de doentes, separando-se convenientemente os leitos em amplas salas, com a cubagem necessaria para a renovação salutar deste ar tão contaminado das enfermarias e tão indispensavel seja paro para o viavel restabelecimento de toda aquella população enferma.

A selecção é imprescindivel nos individuos, nos diversos typos de enfidades *morbidas, afim de que* a casa de caridade não se transforme em um apurado meio de contaminação e acquisição pelos internados de doenças gravissimas ahi adquiridas.

E' essa grande *obra de* amor pelos desvalidos que ali vão procurar lenitivo ás suas dores, que temos o direito de esperar do actual provedor da Santa Casa, que já lhe tem prestado relevantes serviços, afastando muito uso prejudicial do carrancismo e da ignorancia.

Reclame-o *A Tarde*, brilhante vespertino que se vae recommendando á gratidão publica pela sinceridade de suas campanhas.»